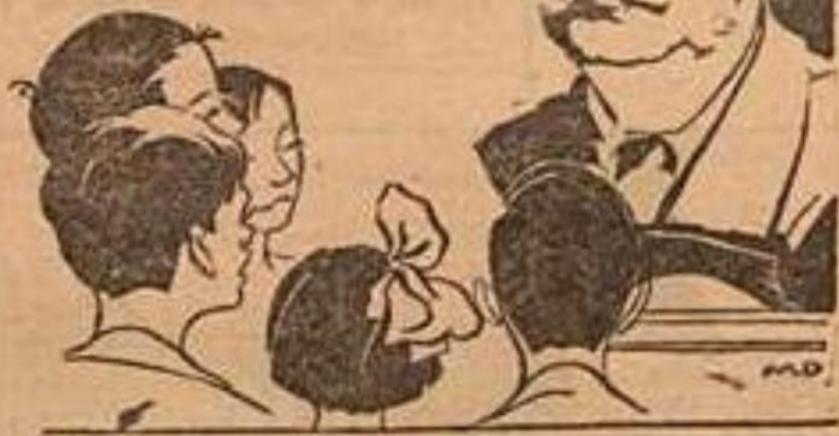


DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Ba-
rão do Rio Branco.




Coleção
Documentos

128

SUPLEMENTO JUVENIL E A EXALTAÇÃO DE DATAS E EFEMÉRIDES HISTÓRICAS

CENTRO DE
LITERATURAS
E CULTURAS
LUSÓFONAS
E EUROPEIAS
CLEPUL
Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



FRANCISCO DAS NEVES ALVES

SUPLEMENTO JUVENIL E A **EXALTAÇÃO DE DATAS E** **EFEMÉRIDES HISTÓRICAS**





Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)
António Ventura (Universidade de Lisboa)
Beatriz Weigert (Universidade de Évora)
Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)
Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)
Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)
Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)
João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)
José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)
Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)
Maria Eunice Moreira (PUCRS)
Tania Regina de Luca (UNESP)
Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

SUPLEMENTO JUVENIL E A EXALTAÇÃO DE DATAS E EFEMÉRIDES HISTÓRICAS



- 128 -



UIDB/00077/2020



Lisboa / Rio Grande
2026



Ficha Técnica

Título: *Suplemento Juvenil e a exaltação de datas e efemérides históricas*

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 128

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 out. 1939..

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Junho de 2026

ISBN – 978-65-5306-099-9

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

ÍNDICE

Suplemento Juvenil: civismo e datas históricas/ 9

A seção “Datas do Brasil” / 17

*SUPLEMENTO JUVENIL: CIVISMO E
DATAS HISTÓRICAS*

Durante o Estado Novo, houve uma ampla preocupação do aparelho político-ideológico ditatorial com a questão do civismo, tanto que tal princípio tornou-se verdadeiro fio condutor da ação governamental. Mesclado ao nacionalismo e ao patriotismo, o fundamento cívico foi elemento constitutivo fundamental da construção discursiva estado-novista e foi levado ao público à extenuação fosse pelos órgãos do governo, fosse pelo conjunto do periodismo, cooptado ou controlado pela força discricionária. Em meio à população brasileira, esse modelo teve um alvo preferencial em meio à juventude, interessados que estavam os donos do poder em alicerçar uma plataforma duradoura, visando a angariar entre crianças e jovens os futuros apoiadores do regime.

Nesse contexto, as revistas publicadas pelo Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, um dos mais importantes responsáveis pela importação das histórias em quadrinhos para o Brasil, foram importantes veículos da mensagem cívica estado-novista. Primeiro como uma empresa e, posteriormente encapado pelo governo, tal empreendimento editorial trabalhou diretamente para levar ao público infanto-juvenil um discurso de exaltação cívica e patriótica. Foi o caso do *Suplemento Juvenil*, um dos periódicos precursores na difusão e afirmação dos quadrinhos no contexto nacional. Nesse sentido, tal gibi empreendeu um enorme esforço para levar em frente um projeto cívico e de valorização do nacionalismo, lançando mão de estratégias variadas

de natureza imagética e textual, servindo como verdadeiro arauto do pensamento e das práticas expedidas pelo Estado Novo¹.

Em meio às tantas inserções realizadas pelo *Suplemento Juvenil* para promover a exortação do civismo, estiveram as próprias histórias em quadrinhos, crônicas, matérias de natureza didático-pedagógica e campanhas de mobilização. A perspectiva geral era a da exaltação de personalidades, mormente as vinculadas aos tempos pretéritos, vistas pelo prisma da heroicização e da mitificação, vindo a ser guindados a uma espécie de panteão dos denominados “heróis nacionais”. No seio de tantas estratégias, destacou-se uma sessão denominada “Datas do Brasil”, que percorria algumas efemérides da formação histórica brasileira, perpassando por personagens históricos que constituiriam modelos e exemplos do passado para com as novas gerações. Nessa linha, a consagração de tais datas vinha ao encontro daquilo que foi considerado como um sentimento que se desenvolve por um sistema de festas públicas, destinadas a comemorar a continuidade e solidariedade de todas as

¹ A respeito das publicações Grande Consórcio e do *Suplemento Juvenil*, ver: ALVES, Francisco das Neves. *O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos Suplemento Juvenil e Mirim*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 10-72.; GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 17-117.; GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.; MOYA, Álvaro de. *História da história em quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 114-117.; VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p.36-41.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 10-11.; e WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 151-153 e 192

gerações humanas². A instituição de tais datas constituiu historicamente o objeto de interesse por parte das elites políticas e intelectuais e, em última instância, é o Estado, na sua função legiferante, que determina que datas seus cidadãos podem comemorar. Nesse quadro, as datas oficiais mudam de acordo com os interesses do governo, da sociedade e de seus grupos organizados³ e o Estado Novo teve um papel preponderante na exaltação das chamadas datas cívicas.

Tais datas podem ser entendidas como formas de registros do tempo que se ligam à memória dos indivíduos e das sociedades e tornam-se marcos referenciais, ao demarcarem acontecimentos variados e assim servem para determinar maneiras de rememorar e, transformadas em comemoração, passam a ter poder e a ser referência. Na formação histórica brasileira, muitas datas transformaram-se em marcos comemorativos, criando-se rituais para que a sociedade se envolva e participe de maneira específica do processo de rememoração. Nesse quadro, o poder governamental, ao longo do devir histórico nacional, instituiu as denominadas datas nacionais ou as datas oficiais, muitas delas transformadas em dias especiais – os feriados – que servem para reforçar e consolidar o regime político em vigor. Assim são criados os mecanismos

² CINTRA, Assis. *Os feriados da República: explicação histórica dos feriados nacionais*. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1934. p. 9.

³ ORIÁ, Ricardo. Apresentação. In : *Datas comemorativas e outras datas significativas*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. p. 8.

buscando a legitimação de tais datas, as quais deveriam estar presentes na memória da sociedade, para afirmar suas identidades⁴.

Uma das principais incursões do *Suplemento Juvenil* em relação ao registros da passagem do tempo deu-se através da seção “Datas do Brasil”, que acompanhava acontecimentos ao longo da formação histórica brasileira, levando em conta a proximidade do dia da semana no qual a revista era publicada. Tal projeto vinha ao encontro do intento do periódico em torno da exaltação cívica, observando as datas em questão como estratégia para o enaltecimento da nacionalidade. A base para a edição de tais colunas foram as *Efemérides* do Barão do Rio Branco, ou seja, da obra do diplomata foram pinçados alguns dos eventos demarcados, acompanhados de pequenas ilustrações e da transcrição ou da inserção de uma síntese do conteúdo textual expresso no livro. Na abertura das matérias aparecia a efígie do próprio Rio Branco, contando com a veneração de jovens, como se estivessem atentos aos ensinamentos de um professor.

A obra que serviu de base para a coluna intitulava-se *Efemérides brasileiras*⁵, a qual contou com diferentes edições. A publicação original deu-se em 1891, nas páginas do carioca *Jornal do Brasil*, solicitada pelo fundador do diário, originando-se daí a “monumental contribuição do Barão do Rio Branco à

⁴ BITTENCOURT, Circe. Introdução. In: BITTENCOURT, Circe (org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 11-12.

⁵ GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012.

História do Brasil". O próprio autor definia seu trabalho, referindo-se a ele como "um pequeno artigo diário comemorando ou indicando os nossos principais acontecimentos históricos, isto é, uma espécie de efemérides". Mais tarde, em 1916, tais *Efemérides* foram repassadas pelo Ministério das Relações Exteriores ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). Em relação aos originais apresentados no jornal ao final do século XIX, o escritor "não só havia melhorado consideravelmente o seu trabalho, acrescentando grande quantidade de fatos novos ligados à história militar, mas também completou-o como eventos relativos aos meses que não haviam aparecido na imprensa". Tal conteúdo foi "enriquecido com os aportes de uma comissão especial" do Instituto, vindo a ser publicado na *Revista do IHGB*, no ano de 1917. Em 1945, viria a público mais uma edição, sob os auspícios do Itamarati, "no contexto das comemorações do centenário do nascimento do Barão"⁶ e as *Efemérides brasileiras* voltaram a ser ofertadas ao público pela Fundação Alexandre Gusmão, por ocasião do centenário da morte do diplomata, em 2012.

Em 9 de abril de 1891, o editor original das *Efemérides brasileiras*, o *Jornal do Brasil*, anunciava o projeto de natureza histórica para seus leitores:

As efemérides pátrias, que começamos a publicar, são escritas pelo senhor Barão do Rio Branco, cuja competência em coisas da história nacional tem sido posta a prova em trabalhos da especialidade. Desde longos anos dedica-se com afã aquele nosso compatriota a investigações desta natureza, no correr das quais se lhe têm

⁶ CORRÊA, Luiz Felipe de Seixas. Apresentação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 9-10.

deparado, nas relações dos autores, erros a corrigir, lacunas a preencher e reivindicações a sustentar para lustre e honra da pátria. As notas postas pelo incansável pesquisador à valiosa História da Guerra da Tríplice Aliança por Schneider bastariam a granjeiar para o senhor Barão do Rio Branco o merecido renome que goza pela sua aturada aplicação a esta esfera de estudos, em que, aliás, temos a fortuna de contar outros cultores esmerados.

O senhor Barão do Rio Branco mandar-nos-á, além das efemérides, narrações de feitos militares do Brasil. Aquelas e estas porão a nota às qualidades do eminent historiógrafo que, neste ramo, será colaborador assíduo desta folha. Em breve teremos adiantado a publicação, de maneira que possa referir-se aos sucessos memoráveis do dia em que for feita. E temos que os nossos leitores apreciarão no devido grau de estima este interessante trabalho, que representa sumo esforço, longa paciência e critério apurado.⁷

As *Efemérides* foram consideradas como “o melhor registro meticoloso e sistemático das pesquisas históricas feitas por Rio Branco”, havendo na obra “um levantamento impressionante de dados, fatos, personagens e eventos de nossa história” De acordo com o “estilo do temperamento do Barão, prevalece sobretudo a preocupação em transmitir informações objetivas”. Nesse sentido, ao constituir “um gênero aparentemente fácil, o que dá valor a um volume de efemérides é a capacidade pessoal do seu autor”, ou seja, “a perspicácia no escolher para a fixação de cada dia os seus acontecimentos realmente representativos, a exatidão nas datas e nomes” e “o dom da expressão sintética, a memória vigilante para os pormenores”, de maneira que, ao representarem “esse trabalho de erudição, seleção e rigor histórico, as *Efemérides* são as mais

⁷ Citado por: GARCIA, Rodolfo. Explicação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 24.

completas na sua espécie". Assim, elas "são, essencialmente, um livro de referência", que permite "diversos níveis de leitura, segundo o interesse do leitor"⁸, vindo a ser consideradas como "o livro mais popular e mais versado do Barão do Rio Branco"⁹ e vieram a servir para que o *Suplemento Juvenil* leva-se ao seu público alvo a convivência com aquelas efemérides.

⁸ CORRÊA, 2012. p. 10.

⁹ GARCIA, Rodolfo. Explicação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 26.

A SEÇÃO “DATAS DO BRASIL”

Nas páginas do *Suplemento Juvenil*, os trechos das *Efemérides brasileiras* do Barão do Rio Branco, na seção “Datas do Brasil” se fizeram presentes a partir das edições de outubro de 1939. Nessa primeira inserção estiveram contidos temas envolvendo a reação lusa contra as invasões de franceses e holandeses, o salvamento de uma embarcação estadunidense, uma das invasões hispânicas à Colônia do Sacramento, um episódio bélico da Revolução Farroupilha e o falecimento de um poeta no Rio de Janeiro¹⁰. Na edição seguinte foi lembrada a data de nascimento de um político e diplomata, um episódio dos confrontos luso-hispânicos à época colonial, o falecimento de um político e estadista, a expulsão dos franceses do Maranhão, uma disputa política ao final do período colonial, a fundação de uma instituição educacional e a morte de um parlamentar brasileiro¹¹. Em mais uma presença do segmento editorial foram destacados o combate à invasão holandesa no Nordeste, o nascimento de um intelectual paraense, uma visita da família imperial ao sul do país e à Bahia, o falecimento de um militar gaúcho, a aclamação de um governante em Pernambuco na era colonial e a reação aos holandeses na Bahia¹².

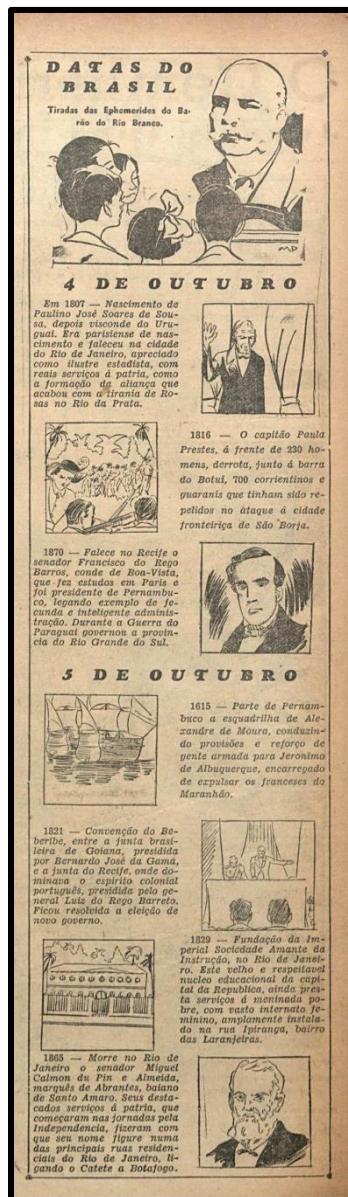
¹⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 out. 1939.

¹¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 out. 1939.

¹² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 out. 1939.



FRANCISCO DAS NEVES ALVES





Na continuidade das “Datas do Brasil” houve o registro acerca da posse de terras por tribos indígenas, a morte de clérigo que participara da resistência à invasão holandesa, um episódio da Guerra dos Mascates, a fundação de um núcleo urbano a partir do bandeirantismo, uma ação bélica de um militar gaúcho, um fato do teatro de operações na Guerra do Paraguai e uma operação militar para expulsão dos espanhóis no Rio Grande do Sul¹³. Em seguida, foram pautas da coluna o erguimento de povoados na região da Capitânia de Porto Seguro, uma ação militar no Rio Grande do Sul, uma manobra política parlamentar para evitar avanços dos projetos federalistas no nascedouro do Império, o nascimento do primeiro Imperador do Brasil, a morte de um militar que participara da Revolução Pernambucana de 1817 e combatera a Confederação do Equador, a busca pela substituição do trabalho escravo ainda nos primórdios da época imperial e a morte de um militar que participara das guerras que levaram à incorporação definitiva do território gaúcho¹⁴. A seção trouxe ainda um momento das lutas pela independência do Brasil, um fato da insurreição no Ceará na década de 1830, o abastecimento das tropas brasileiras na Guerra do Paraguai, a luta contra a invasão holandesa em Pernambuco, mais um episódio dos conflitos brasileiro-lusitanos à época da independência, uma ação militar brasileira na guerra contra o Uruguai, em 1864, e os funerais de um militar sul-rio-grandense morto na Guerra da Tríplice Aliança¹⁵.

¹³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10 out. 1939.

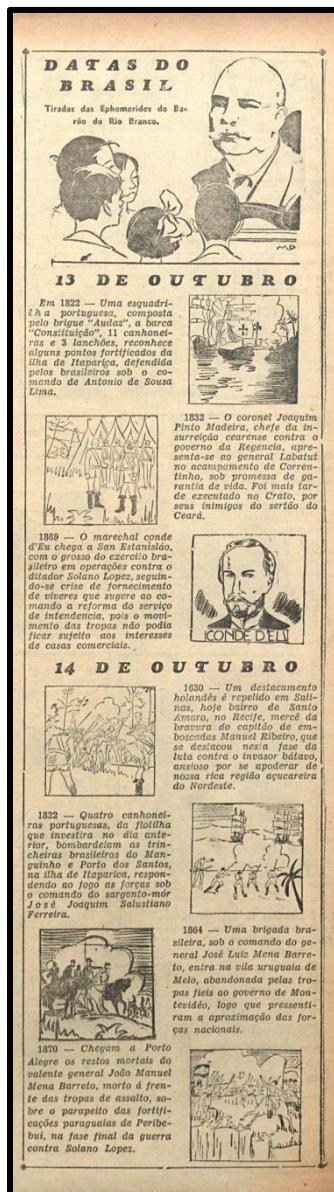
¹⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 out. 1939.

¹⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 out. 1939.



FRANCISCO DAS NEVES ALVES





Os confrontamentos bélicos no Uruguai, as guerras da independência, os conflitos na Guerra do Paraguai e a luta pela expulsão dos holandeses foram temas abordados em mais uma edição da coluna¹⁶. Na edição seguinte, estiveram em pauta os confrontos hispano-portugueses pela posse territorial sul-brasileira nos primórdios do século XIX, as lutas da independência, a criação de uma ordem honorífica imperial e o casamento do primeiro Imperador, o nascimento de um jesuíta de ação relevante na formação brasileira, a resistência aos holandeses em Pernambuco e uma vitória brasileira no Paraguai¹⁷. Em outro número, a ênfase recaiu sobre as lutas luso-holandesas no Nordeste, a ação diplomática brasileira imperial no Prata, uma viagem da família imperial, os antecedentes da Guerra do Paraguai, a chegada de um naturalista na região amazônica e os confrontamentos luso-brasileiros à época da emancipação¹⁸. A seção “Datas do Brasil” seguinte tratava de um fato da Revolução Farroupilha, o protesto brasileiro contra o Bill Aberdeen, a continuidade das lutas contra a invasão holandesa, um levante militar na era colonial, o nascimento de um político brasileiro e a morte de um militar gaúcho que tiveram ativa participação dos confrontamentos bélicos nos quais o Brasil se envolvera¹⁹.

¹⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 out. 1939.

¹⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 out. 1939.

¹⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 out. 1939.

¹⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 out. 1939.





DATAS DO BRASIL
Tiradas das Ephemerides de São Paulo do Rio Branco.

20 DE OUTUBRO

1633 — Incêndio da provisão de Nossa Senhora da Candelária da Alagoa do Rio Grande, hoje cidade de São Luís, no Maranhão, pelos holandeses. Quando tentavam destruir a vila de São Luís, que era a capital do Norte, foram repelidos pelo capitão Antônio Lopes Figueiras, que perdeu a vida nesse combate.

CAPITÃO LEAO

1851 — Carneiro Leão, depois visconde e marquês do Paraná, é nomeado enviado extraordinário e ministro plenário, em missão especial junto aos governos dos Estados Orientais do Uruguai e do Paraguai e Corrientes. No dia 21 de setembro assina o tratado de aliança entre o Brasil e esses Estados.

1859 — O imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Teresa Cristina, em sua viagem ao norte do Brasil, excursionam ao Rio São Francisco, com a barca de Pando Alonso, saltando pelo meio do qual o rio São Francisco fazesse do planalto brasileiro aberto caminho para o mar.

VENADOCIO FLORES

1864 — Tratado secreto da Santa Lúcia entre o almirante Venadocio Flores, capitão em chefe da esquadra brasileira em operações nas águas do Rio de Janeiro, e o general Venâncio Flores, chefe da revolução uruguaia contra a ditadura estabelecida em Montevidéu.

21 DE OUTUBRO

1633 — Um destacamento holandês comandado pelo capitão Joost Breydel é atacado e perseguido pelo capitão Luís Barbálio, desde a fortaleza de São Luís, passando do forte dos Algodões e até a investida por outro corpo, comandado pelo capitão Antônio Correia da Gama. Os holandeses à noite conseguem passar para o forte.

MARANHÃO VÍSIA BELEM CERNO PARA

1783 — Chega a Belém do Pará o naturalista dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, e logo depois dá começo à exploração científica de que fôrta incunhado, no gigantesco vale do Amazonas.

1822 — Pequeno combate
junto ao engenho Conceição, em que o capitão Pedro Ribeiro repeliu um destacamento português. No dia seguinte voltaram os portugueses e incendiaram o engenho.

29

FRANCISCO DAS NEVES ALVES



A revista trouxe novo número da seção contendo o combate à Revolta dos Cabanos, dois momentos da Revolução Farroupilha, um episódio da Guerra contra Aguirre, uma vitória sobre a resistência lusa à independência, uma ação na Guerra do Paraguai e a morte de um político²⁰. Em mais um número figuravam três fatos acerca da guerra entre portugueses e holandeses, dois momentos da luta pela conquista da Banda Oriental e outro da Guerra do Paraguai e a implantação de um comando nas guerras da independência²¹. Na edição seguinte estiveram em destaque dois episódios da Guerra do Paraguai, um avanço holandês e a resistência luso-brasileira em Pernambuco, um movimento político no nascedouro do Brasil Imperial, uma vitória rebelde durante a Revolução Farroupilha e a derrota de uma insurgência no Ceará²². O segmento voltado às datas trouxe ainda a luta contra os invasores franceses, a morte de um poeta suspeito de ser inconfidente, uma experiência inaugural de siderurgia no país, um episódio oriundo da Revolta de Beckman, o nascimento de um militar brasileiro que participara da Guerra da Tríplice Aliança e um triunfo brasileiro neste mesmo conflito²³. Também fizeram parte da coluna a resistência contra os invasores franceses e holandeses, o início do conflito contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, uma derrota dos rebeldes farroupilhas, as lutas coloniais luso-hispânicas e dois episódios das guerras regenciais no Pará e no Rio Grande do Sul²⁴.

²⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 out. 1939.

²¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 out. 1939.

²² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 31 out. 1939.

²³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 nov. 1939.

²⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 nov. 1939.

FRANCISCO DAS NEVES ALVES



DATAS DO BRASIL
Tiradas das Ephemerides do Rio Branco.

27 DE OUTUBRO

Em 1633 — Combate, junto à baía Formosa, de dois navios holandeses que haviam chegado à Praia Grande, contra três navios holandeses. Uma das naus lusitanas, comandada por Antônio da Silva e Miranda, encalhou e pôde descarregar, enquanto os navios holandeses, comandados por Cunha, que comandava a outra, atingiam o inimigo.

1816 — Combate de Caraúbas, ou dos Serrões de Santo Antônio, quando o brigadeiro José Joaquim da Cunha Alves, sobre o general José Artigas, chefe da Confederação do Uruguai formada das províncias Oriental, Entre-Rios e Corrientes.

1822 — O general Pedro Labatut, nomeado comandante em chefe do exército brasileiro na Baía, chega à Foz de Capuama e, no dia 28, muda o seu quartel-general para o Engenho-Novo.

1867 — O coronel Camilo Mercio Pereira, da Guarda Nacional riograndense, derrota em Ibarra o comandante paraguaio Salinas. Nesse mesmo dia, perto da vila do Pilar, o major argentino Asuncion foi derrotado pelo comandante paraguaio Rojas.

28 DE OUTUBRO

1665 — O capitão Gómez do Rejo, socorrido pelos capitães Jerônimo da Cunha do Amaral e Sebastião Ferreira, defendeu, sitiado, durante quinze dias, os holandeses o porto fortificado da casa de Sebastião de Carvalho, que ficava na direção direita do Gengibá, a meio quilômetro da estrada atual de Vitoria.

1819 — Combate de Arroio Grande, vencido por Antônio Manuel Bibeiro e por Francisco Rivera. O primeiro comandava 600 homens de carabinas do Rio Grande, os ciganos, de milícias do Rio Pará e de legiões de S. Paulo, e o segundo 600 orientais, também de carabinas.

* 1630 — Os holandeses quemam a casa da Aseca, nos arredores de Recife e na retirada são hostilizadas pelo capitão de emboscadas Bartolomeu Faria, que os atacou valentemente.







Uma nova edição de “Datas do Brasil” apresentava a inauguração da Academia de Belas Artes no Rio de Janeiro, um fato da Guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, os confrontamentos luso-holandeses em Pernambuco, um conflito entre rebeldes e legalistas na Revolução Farroupilha, a cedência de asilo a um político uruguaio deposto e uma legislação restritiva ao tráfico de escravos²⁵. A pauta da seção envolveu igualmente a resistência aos holandeses no Espírito Santo e na Bahia, uma insurreição no Rio de Janeiro no período colonial, as guerras da independência, o nascimento do denominado Patriarca da Independência, um atentado contra um jornalista na capital imperial e a mudança administrativa no Rio Grande do Sul visando a terminar com o foco revolucionário²⁶. No próximo número foram abordados temas vinculados ao projeto de invasão francesa no litoral brasileiro, à guerra contra os holandeses, à criação dos símbolos nacionais imperiais, uma mudança ministerial no nascente Império Brasileiro, uma vitória brasileira no Paraguai e dois acontecimentos ligados à Revolução Farroupilha²⁷. As efemérides retornaram enfatizando os confrontos contra os holandeses, os caminhos para a constitucionalização do Brasil Imperial, duas iniciativas no campo ferroviário nas décadas de 1850 e 1870, um episódio da Guerra Guaranítica, um fato da insurgência pernambucana de 1848²⁸.

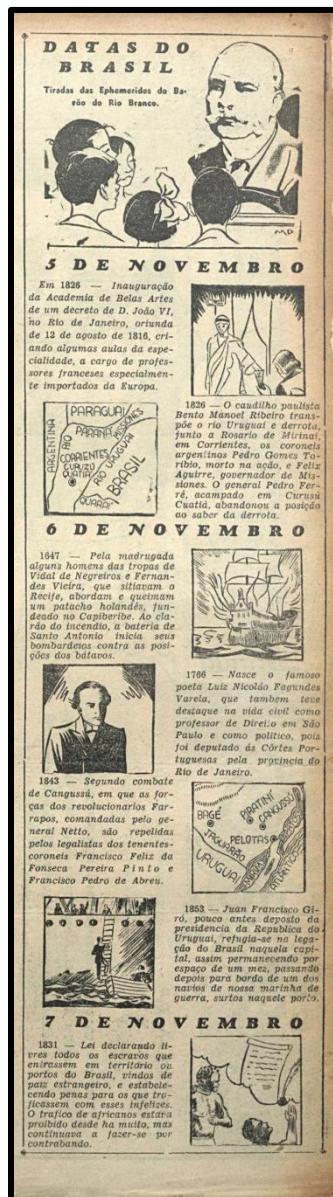
²⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 nov. 1939.

²⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 nov. 1939.

²⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 nov. 1939.

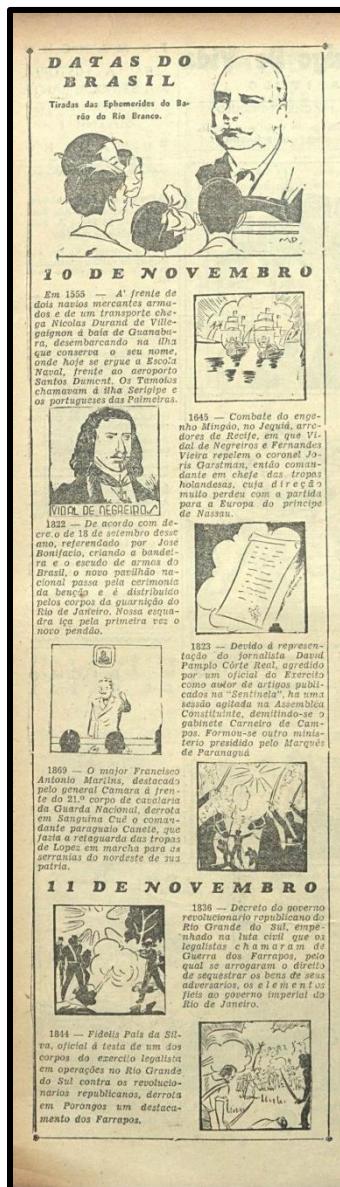
²⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 nov. 1939.

FRANCISCO DAS NEVES ALVES





FRANCISCO DAS NEVES ALVES





Em nova inserção de “Datas do Brasil”, o periódico trouxe um movimento político ocorrido no Pernambuco à época colonial, a estruturação financeira do Brasil um lustro após a emancipação política, a proclamação da República, a dissolução da Assembleia Constituinte por D. Pedro I, o julgamento de rebeldes na Bahia, uma vitória dos farrapos na Revolução de 1835-1845 e uma ação militar brasileira no teatro de operações em território guarani²⁹. A seção apresentou ainda mais um episódio da luta contra os invasores holandeses, a fundação de uma Santa Casa no Pará, dois movimentos militares na Revolta Praieira, uma ação das tropas brasileiras na Guerra contra Rosas, uma batalha ocorrida durante a Sabinada e um triunfo brasileiro na Guerra do Paraguai³⁰. Outro número destacou um fato da guerra para a incorporação da Banda Oriental e outra na Guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, a resistência contra a Sabinada, uma manobra brasileira na Guerra do Paraguai, o exílio de constituintes depostos por D. Pedro I, um episódio da Cabanagem e a morte de um militar gaúcho que participara nas campanhas da Banda Oriental³¹. O segmento dedicado às efemérides deu ênfase também ao nascimento de um escritor luso-brasileiro, a ação de um militar gaúcho na Guerra das Laranjas, um movimento no enfrentamento para a incorporação da Banda Oriental, uma vitória dos legalistas durante a Revolução Farroupilha, uma operação naval na Guerra do Paraguai, uma triunfo sobre os holandeses no Nordeste e um movimento militar na Cabanagem³².

²⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 nov. 1939.

³⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 nov. 1939.

³¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 nov. 1939.

³² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 nov. 1939.

SUPLEMENTO JUVENIL E A EXALTAÇÃO DE DATAS E EFEMÉRIDES HISTÓRICAS







DATAS DO BRASIL
Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.

22 DE NOVEMBRO

Em 1773 — Nascimento na Colônia do Sacramento de Maturino Góis Pereira. Oficiou como ministro importante durante o Segundo Império e muito se distinguiu como escritor. Fazendo publicados trabalhos sobre matemática e diversos outros assuntos.

1816 — A esquadra portuguesa de Rodrigo Lobo fungeu de escudo para o general de Malhão, já comandando a vitória dos luso-brasileiros em India-Muerta. Nessa dia, o general de Malhão desembarcou, perante o qual capitulou o comandante português Aguilar, que fôr abandonado pelos soldados orientais.

1868 — O encouraçado "Brasil", comandante Salgado, bordo de Caxias, com força de baterias de Arago, desce o rio Parapuã, de sorte a garantir as comunicações entre os vários corpos brasileiros em operações.

1885 — No ataque à fortaleza de Itaquetá, na ilha de Marajó, é mortalmente ferido o major João Gama Lobo d'Anvers. Este ataque, em que os legalistas foram repelidos, era protegido pela barca "Independência".

1901 — Capitão Manuel dos Santos Pedroso,atravesando o Uruguai no porto de S. Lucas, desbarata a guarda paraguaya inimiga e manda arrebatada a sua bandeira apagada. Quando esta voltava, é novamente atacada por uma coluna de paraguaios comandada por General Spinola, que é destruído, regressando Pedroso a S. Nicolau.

1839 — Francisco Pedro de Abreu, depois barão de Jucui, entra no Rio Pardo e põe em fuga os revolucionários comandados pelo tenente-coronel Dornelles. Muitos faram os triunfos legalistas devidos a Chico Pedro.

23 DE NOVEMBRO

1645 — Os capitães Diogo Pinto e Camerão, João Barbosa Pinto e Pedro em Cunha, um corpo de holandeses destacado das fortes do Rio Grande do Norte, e da Paraíba, comandados por Berge.

1849 — Mapa da Ilha de Marajó.

Outra pauta do periódico colocou em evidência a presença de Hans Staden no litoral brasileiro, a ação dos holandeses em Pernambuco, o nascimento de um clérigo e poeta no Rio de Janeiro, uma vitória luso-brasileira das disputas territoriais dos primórdios do Oitocentos, a busca por expansão dos holandeses no litoral nordestino, um movimento militar na guerra civil de 1835-1845 e a morte de um bispo em Minas Gerais³³. A edição seguinte trazia a chegada de um clérigo à Bahia, um detalhe pitoresco da época da administração colonial, o nascimento de um político liberal brasileiro, uma operação bélica na Guerra do Paraguai, as lutas contra os holandeses, um fato da Guerra dos Farrapos e a vitória brasileira sobre o uruguai Aguirre³⁴. A seção apresentava também as guerras contra os holandeses no Nordeste, o nascimento de um político da era imperial, uma operação naval no nascimento do Império, uma operação militar na Balaiada, uma ação militar guarani na Guerra da Tríplice Aliança, um episódio da guerras da independência e um acontecimento da Revolução Praieira³⁵. O seguimento voltado às efemérides enfatizou ainda a abertura da constituinte da República Rio-Grandense, o falecimento de um literato e teólogo no Rio de Janeiro, um fato da Guerra contra Aguirre, um episódio das lutas contra os holandeses, a morte de um orador em Niterói, o início da construção da Casa da Moeda na capital imperial e um momento da Guerra do Paraguai³⁶.

³³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 nov. 1939.

³⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 nov. 1939.

³⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 nov. 1939.

³⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 dez. 1939.

DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Bairro do Rio Branco.

24 DE NOVEMBRO

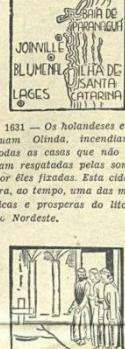
Em 1540 — Entra na baía de Paranaá o navio espanhol a cujo bordo estava o célebre aventureiro alemão Staden, um dos primeiros do seu tempo do século do descobrimento que melhor conheceu o Brasil. A bordo da embarcação seu navio passou à Ilha de Santa Catarina, onde naufragou, ficando Staden e seus companheiros ali por 2 anos.



1762 — Nascimento na cidade do Rio de Janeiro do poeta e pregador José Joaquim de Sousa Cândias, notável poeta e pregador. Faleceu em 2 de março de 1811, e seu sepultamento no capela do convento de Santo Antônio, recebeu, conforme comunicação feita ao Instituto Histórico,



1831 — Os holandeses evocaram Olinda, incendiando todas as casas que não foram resgatadas pelas somas por êtes fuziladas. Esta cidade era, ao tempo, uma das mais ricas e prospérias do litoral do Nordeste.



1761 — O capitão José Borges da Cunha, com 100 homens, a bordo do São Bento, almirante Lichtenau, expedição do Recife pelo príncipe João Maurício de Nassau. O então governador da Paraíba, governador das terras maranhenses, recebe em boa parte o que o prendem e o remetem para o Rio Grande do Norte.



1841 — Entra sem arvorar pontevedra no Rio do Maranhão, a costa holandesa, o almirante Lichtenau, expedição do Recife pelo príncipe João Maurício de Nassau. O então governador da Paraíba, governador das terras maranhenses, recebe em boa parte o que o prendem e o remetem para o Rio Grande do Norte.



1841 — Os tenentes-coronéis João Propício Meira Barreto e Francisco Pedro de Abreu, à frente de 700 homens de cavalaria e infantaria, atacam e derrotam 400 revolucionários jarrapós, comandados pelo coronel Agostinho de Melo.



1865 — Falece em Minas Gerais o bispo ressignário do Pará, d. José Afonso de Moraes Torres, nascido na cidade do Rio de Janeiro em 1805. Publicou vários trabalhos estimáveis.



25 DE NOVEMBRO

1841 — Entra sem arvorar pontevedra no Rio do Maranhão, a costa holandesa, o almirante Lichtenau, expedição do Recife pelo príncipe João Maurício de Nassau. O então governador da Paraíba, governador das terras maranhenses, recebe em boa parte o que o prendem e o remetem para o Rio Grande do Norte.



1841 — Os tenentes-coronéis João Propício Meira Barreto e Francisco Pedro de Abreu, à frente de 700 homens de cavalaria e infantaria, atacam e derrotam 400 revolucionários jarrapós, comandados pelo coronel Agostinho de Melo.









Os enfrentamentos bélicos na disputa pela Colônia do Sacramento, um fato da Guerra contra Aguirre, um ataque à fortificação holandesa no Nordeste, um episódio dos confrontos pela incorporação da Banda Oriental, outro do conflito contra as Províncias Unidas do Rio da Prata e mais um da Guerra do Paraguai, além do falecimento de um político e literato brasileiro foram conteúdos da coluna³⁷. Nova edição trazia mais dois combates entre brasileiros e holandeses, dois episódios da guerra contra as províncias argentinas, a ação de um militar gaúcho contra tropas uruguaias e o falecimento de um político e parlamentar brasileiro³⁸. Mais um número apresentava o erguimento de uma igreja, considerada como “obra prima da arquitetura colonial”, a luta contra os holandeses e um de seus personagens, um momento da guerra pela conquista da Cisplatina, a independência do Brasil, um fato das guerras da independência e a morte de um soberano português e suas atitudes para com a colônia na América do Sul³⁹. O seguimento abordou igualmente ações militares e políticas contra os holandeses, a expansão bandeirantista no norte brasileiro, as guerras da independência, o papel do Duque de Caxias na Balaiada e o funeral de D. Pedro II⁴⁰. Ainda fizeram parte da pauta o reconhecimento da costa brasileira, a morte de um soberano luso e de um político brasileiro e episódios militares nas guerras contra os holandeses, pela Cisplatina e contra Rosas e ainda uma revolta no Ceará⁴¹.

³⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 dez. 1939.

³⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 dez. 1939.

³⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 dez. 1939.

⁴⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 dez. 1939.

⁴¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 dez. 1939.



FRANCISCO DAS NEVES ALVES









A coluna “Datas do Brasil” ressaltou quatro momentos da luta contra os holandeses, um episódio da campanha de conquista da Guiana Francesa e outros dois da Guerra do Paraguai⁴². Outra pauta envolveu a revolta pernambucana de 1817, a fundação de uma associação política no início da década de 1830, a Guerra contra Rosas, três momentos das revoltas regenciais e a morte do autor do Hino Nacional⁴³. A guerra contra os holandeses, as deportações políticas no nascedouro do Estado Nacional Brasileiro, as incursões exploradoras no litoral do Brasil nos primórdios do século XVI, a fundação de uma entidade de Medicina, um episódio da Revolta dos Farrapos e outro da Guerra do Paraguai constituíram os temas de mais uma coluna⁴⁴. Foram igualmente pauta da seção o reforço militar da Bahia na época colonial, o nascimento de um estadista do Império, ações bélicas nas guerras contra os holandeses, para a anexação da Cisplatina e as vinculadas à Revolução Praieira e à Guerra da Tríplice Aliança, além das lutas dos lusos contra os indígenas na ocupação do território brasileiro⁴⁵. Outros tópicos abordados foram a presença da expedição de Fernão de Magalhães no Rio de Janeiro, o nascimento do político que deu nome à lei que impediu o tráfico de escravos, três episódios da Guerra do Paraguai, um detalhe do separatismo farroupilha e a morte de militar que participara na campanha de recuperação das Missões⁴⁶.

⁴² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 dez. 1939.

⁴³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 dez. 1939.

⁴⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 dez. 1939.

⁴⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 dez. 1939. O exemplar que trazia as datas de 24, 25 e 26 de dezembro não está disponível

⁴⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 dez. 1939.











Ao final de 1939, os tópicos foram os enfrentamentos bélicos constituíram mais uma vez o cerne da coluna, com destaque para as conflitos da independência, contra o Paraguai e contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, havendo também referência ao falecimento de um intelectual brasileiro e à inauguração de uma linha férrea⁴⁷. Na virada para o ano seguinte, a pauta envolveu episódios da Guerra da Cisplatina e do Paraguai, o trabalho de um intelectual brasileiro, a inauguração do telégrafo submarino e a Revolta do Vintém⁴⁸. O número seguinte foi mais uma vez enfático na temática das guerras, no caso contra holandeses e espanhóis na época colonial, na conquista da Cisplatina, no conflito contra o Paraguai e contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, na Revolução Farroupilha e na Revolta do Vintém⁴⁹. A próxima edição mantinha a predileção pelos confrontos bélicos contra holandeses, espanhóis, uruguaios e no seio da Farroupilha e da Sabina, além da lembrança do falecimento de um representante da intelectualidade brasileira⁵⁰. Em uma nova inserção, apareceram como temáticas um conflito com indígenas no Pará, a conquista da Guiana Francesa, uma operação militar na Guerra da Tríplice Aliança, a concessão do título de cidade muito leal e heroica ao Rio de Janeiro, o combate ao tráfico de escravos e o fuzilamento de um oficial paraguaio por ordens do mandatário guarani⁵¹.

⁴⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 dez. 1939.

⁴⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 jan. 1940.

⁴⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 jan. 1940.

⁵⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jan. 1940.

⁵¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jan. 1940.











Uma nova inserção do seguimento voltado às efemérides trouxe o ataque a uma caravela lusa por parte de corsários holandeses, um bloqueio no conflito de conquista da Cisplatina, uma iniciativa em prol da aposentaria dos funcionários públicos, o falecimento de um dos filhos de D. Pedro II e de um clérigo morto pelas mãos de indígenas, um episódio da Guerra da Cisplatina e outro da Revolução Farroupilha⁵². No número seguinte, houve destaque para o abandono das forças portuguesas do Rio de Janeiro por ocasião do movimento emancipacionista, a pacificação da Balaiada, o ataque a tropas guaranis na Guerra do Paraguai, medidas administrativas na era colonial, o combate aos holandeses no Nordeste, um fato da Guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata e outro na contra o Paraguai⁵³. A seção apresentou também um confronto luso-hispânico pelo domínio do Rio Grande do Sul colonial, a notícia da próxima chegada da Família Real Portuguesa no Brasil, um episódio da guerra pela conquista da Banda Oriental e outro da Guerra da Cisplatina, um fato da pacificação da Balaiada, um lance da fundação da cidade do Rio de Janeiro e as lutas contra os holandeses no Maranhão⁵⁴. A temática das guerras contra os holandeses, dos enfrentamentos luso-hispânicos na fronteira sul, a chegada da Família Real Portuguesa, um fato da conquista da Banda Oriental, a morte de um parlamentar brasileiro e a saída do Duque de Caxias da Guerra do Paraguai figuraram na coluna especializada do periódico⁵⁵.

⁵² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jan. 1940.

⁵³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jan. 1940.

⁵⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 jan. 1940.

⁵⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 jan. 1940.







FRANCISCO DAS NEVES ALVES



As guerras foram a tônica de uma nova edição, que versou sobre confrontos contra os holandeses, na conquista da Banda Oriental, contra o Paraguai e na Guerra da Cisplatina⁵⁶. A pauta posterior teve por conteúdo a morte de um militar brasileiro, um momento da Cabanada, a reação contra a invasão francesa no Rio de Janeiro, a fundação da Colônia do Sacramento, uma incursão holandesa em São Vicente, a guerra contra os holandeses em Pernambuco e o falecimento de um político brasileiro⁵⁷. No próximo número o destaque foi para a doação de uma ilha brasileira a um fidalgo luso, a confirmação papal do Tratado de Tordesilhas, as guerras da independência, a Guerra da Cisplatina, a Balaiada, o desembarque de um grupo de franciscanos em Santos e o combate aos holandeses no Maranhão⁵⁸. A coluna voltada às datas históricas teve igualmente por temas uma medida administrativa no Brasil colonial, duas vitórias contra os invasores holandeses, a morte de um membro do ministério de D. João VI, as revoltas provinciais no Rio Grande do Sul e em Pernambuco e uma mudança de comando no teatro de operações do Paraguai⁵⁹. Tal seguimento ainda contou com a reação a uma incursão inglesa na região amazônica, a morte de um clérigo e intelectual brasileiro, a determinação da Abertura dos Portos, as relações diplomáticas uruguaiobrasileiras, a luta contra os holandeses e episódios da Farroupilha e da Cabanagem⁶⁰.

⁵⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 jan. 1940.

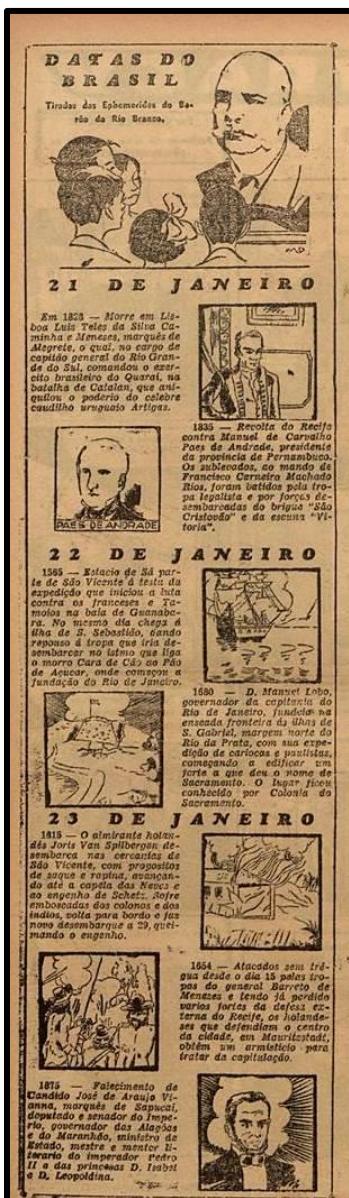
⁵⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 jan. 1940.

⁵⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 jan. 1940.

⁵⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 jan. 1940.

⁶⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 jan. 1940.







DATAS DO BRASIL
Tiradas das Ephemerides da Baixada do Rio Branco

26 DE JANEIRO

Em 1618 — Carta régia nomeando Martin de Sá governador do Rio de Janeiro, que permaneceu no cargo por vinte e seis anos, sendo que da primeira vez no ano de 1602, e da última em 1632, para não mais largar a função, em cuja investidura faleceu.

1643 — Antônio Teixeira de Melo, no comando em chefe das milícias maranhenses e paraibanas, derrotou o almirante da Cruz o capitão holandês Jacob Evers, da guarnição de São Luís, no Rio da Maranhão, o qual chafucava um corpo de índios. Os holandeses percorreram sem encontrar o porto do elemento indiano.

1646 — Combate do Gwashi em que nosso exército, comandado, entremeistrado com 600 homens, naquele rio, entre o Rio de Janeiro e o Rio do Norte com a Paraíba, repeliu seis ataques do chefe holandês Evers, que havia demandado a um milhão de libras e de indígenas seus aliados.

1812 — Falecimento de Bernardo de Góis, Conde de Linhara, ministro das Negociações Estrangeiras e da Guerra, em 1811. Tinha sido ministro de Portugal em Turim, e tanto com a Coroa portuguesa quanto no Rio de Janeiro, exerceu importantes cargos, tendo na capital do Brasil criado a Academia Militar.

1812 — Combates de Passo do Camaque em que o exílio chefe da cavalaria levou a vitória sobre o general Abreu — o popular e terrível Chico Pedro — derrota considerável da exército republicano resistentista do não menos célebre Bento Gonçalves, chefe dos Farrapos.

1849 — O capitão de artilharia Alexandre Gomes de Argolo Ferreira, que já era um dos maiores oficiais da artilharia no Paraguai, onde ganhou o título de visconde de Itapirapuã, faleceu em 1849, tendo fuzilado um troço de revolucionários liberais permanecendo vivo, enterrado vivo, numa casbreta.

27 DE JANEIRO

1858 — O general Marques de Sousa, conde de Pólo, é um oficial mais brilhante do Exército brasileiro em todos os tempos, deixa o comando do 2º corpo de exército do Paraguai. A chefia da unidade passa a ser exercida pelo general Argolo.



Na continuidade das “Datas do Brasil” foram abordados os temas das incursões ao litoral brasileiro nos primórdios do processo colonizatório, um episódio da administração do Brasil colonial, um momento da Guerra da Cisplatina e três trocas no campo político-parlamentar no Brasil imperial⁶¹. Combates entre portugueses e franceses na costa brasileira, o nascimento de um intelectual e de um político, a Guerra contra Aguirre, a substituição de membro no bispado, a Guerra contra Rosas e a posse de um membro do Senado constituíram outros tópicos da coluna⁶². A seção trouxe igualmente mais dois detalhes das lutas luso-holandesas, dois enfrentamentos na época colonial e na regencial, uma decisão pelo envio de criminosos para a colonização do norte da colônia, uma troca no aparelho administrativo colonial e a morte de “um dos mais lídimos heróis da guerra contra os holandeses”⁶³. Uma nova inserção apresentou a divisão em capitâncias dos “portos do mar do Ceará”, a discussão acerca da data de fundação de uma localidade do Brasil colonial, a morte de um professor de D. Pedro II, os conflitos entre lusitanos e holandeses no Nordeste, a expedição de documentos legais liberando a ação indígena no trabalho de mineração e regulando a exploração das minas de ouro e o falecimento de um pintor brasileiro⁶⁴.

⁶¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º fev. 1940.

⁶² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 fev. 1940.

⁶³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 fev. 1940.

⁶⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 8 fev. 1940.









Dentre as efemérides, o *Suplemento Juvenil* enfatizou ainda o processo de emancipação brasileira, a morte da inspiração feminina da obra do poeta inconfidente, o conflito contra o uruguai Aguirre, a morte de um militar brasileiro, as repercussões do movimento constitucionalista português no Brasil, a nomeação de um bispo e o falecimento de um intelectual brasileiro⁶⁵. A seção foi composta também por conflito militar contra indígenas, as guerras da independência, uma substituição na administração colonial, o falecimento de político e militar brasileiro, um ato da Guerra da Cisplatina e outro da Balaiada e a morte de um naturalista e desenhista que retratou o Brasil⁶⁶. A seção compreendeu também confrontos contra os holandeses no Nordeste, fatos da Farroupilha e da Balaiada, a chegada ao Brasil da notícia da restauração portuguesa e dois episódios vinculados à independência brasileira⁶⁷. Outros elementos constitutivos da coluna foram uma mudança administrativa na época colonial, dois lances rebeldes no Nordeste e um da Guerra da Cisplatina, nascimento de um dos defensores da emancipação brasileira, a inauguração de uma estrada e a promulgação de decreto voltado a favorecer o intercâmbio de documentos e publicações⁶⁸. As ações contra os holandeses no Nordeste e contra os espanhóis no Sul e a fundação de uma sociedade científica foram os temas do segmento voltado às datas⁶⁹.

⁶⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10 fev. 1940.

⁶⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 fev. 1940.

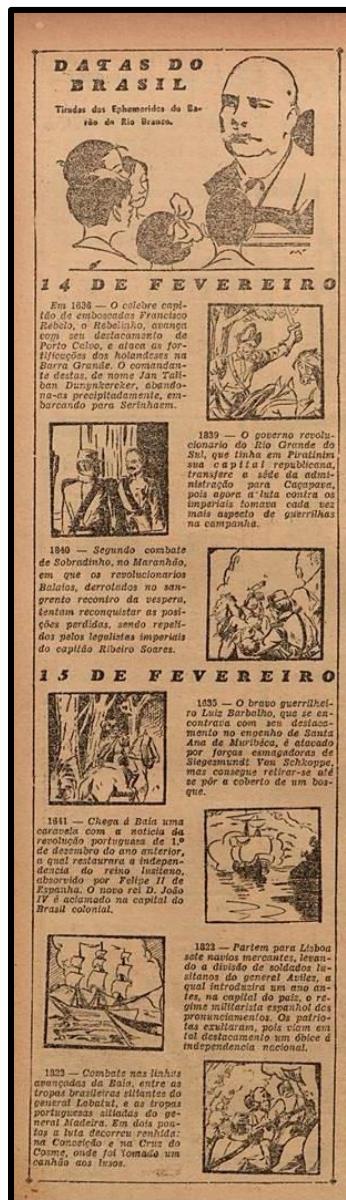
⁶⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 fev. 1940.

⁶⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 fev. 1940.

⁶⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 fev. 1940.











Ao colocar em pauta a seção voltada às datas, a revista trouxe a missão destinada à expulsão dos franceses no Rio de Janeiro, o nascimento do autor do Hino Nacional e de um militar que pereceu na Guerra do Paraguai, as lutas pela independência, um episódio da Confederação do Equador, os conflitos luso-hispânicos no sul do Brasil e a inauguração administrativa da Província do Rio Grande do Sul⁷⁰. Em mais uma edição foram apresentados o falecimento de um estudioso, a reparação de governante uruguai ao insulto que sofrera a bandeira brasileira, a ascensão de D. Maria I ao trono luso, a invasão espanhola em Santa Catarina, um fato da Guerra da Cisplatina, a fundação de um entidade histórico-geográfica no Rio Grande do Sul e um avanço da força naval brasileira na Guerra da Tríplice Aliança⁷¹. Também foram temáticas abordadas a tomada de Santa Catarina pelos espanhóis, a criação de uma vila na Capitania de Goiás, o nascimento de um intelectual baiano, o falecimento de um escritor carioca, a partida da Família Real Lusitana da Bahia para o Rio de Janeiro, a nomeação de dirigente para fábrica de ferro em São Paulo e a chegada de D. Pedro I à Bahia⁷². Já o número final de fevereiro de 1940 enfatizava uma troca administrativa no governo do Pará colonial, o combate aos holandeses no Nordeste, um momento da Guerra da Cisplatina, a morte de um empreendedor do Brasil imperial, a passagem de posse de terras na capitania do Rio de Janeiro, o nascimento de um tipógrafo e uma batalha naval entre brasileiros e argentinos⁷³.

⁷⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 fev. 1940.

⁷¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 fev. 1940.

⁷² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 fev. 1940.

⁷³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 29 fev. 1940.





DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Sábio do Rio Branco.

25 DE FEVEREIRO

1817 — Chegou ao Brasil o general D. Pedro de Ceballos, governador de Buenos Aires e comandante em chefe das tropas da Argentina. Ele dirigiu-se ao general D. Ventura Caro à fortaleza de Santa Cruz, na Ilha de Santa Catarina, e ali permaneceu o mesmo dia apoderando-se do forte de São dos Ratos.



1814 — Por alçar a regia é criada na capitania de Goiás a vila de São João da Peleira, no sertão goiano. D. João, no processo de Barra de Palma, destruída pelos índios no momento em que os moradores estavam concentrados na igreja, a ouvir missa.



1834 — Nascimento do escritor Agrícola de Sousa Me内nes, na cidade da Baía, que escreveu o romance "Calabar", o drama em verso "Calabar", sobre o desentido cabo de guerra entre Portugal e os holandeses de ter combatido nas hostes católicas do rei de Espanha, passou-se para as tropas protestantes da república holandesa.



26 DE FEVEREIRO

1766 — Felicimento em Lisboa do escultor D. José Gomes de Carneiro, que foi um tremendo gongorista, tendo desfrutado a popularidade de escultor dos Estados do Brasil. Os trabalhos que publicou, fora as traduções, estão estudados de exagerado frenesi.



1908 — Parte da Baía de Todos os Santos com destino a Guanabara a frota portuguesa, comandada por D. Afonso, e que trouxe a 22 de janeiro, e que trouxe a milha real Istanha, fuga da rainha D. Maria II, e da principal personagem o príncipe-repente D. João, depois rei D. João VI.



27 DE FEVEREIRO

1814 — Fêz nomeado o sargento-mor, depois coronel Frederico Guilherme de Verhagen, para dirigir a fábrica de ferro de Ipanema, pouco distante de Sorocaba, no sul paulista, onde hoje está se desenvolvendo nobre e centro produtor de aços.



1820 — Chega à Baía o imperador D. Pedro I, que recusava na antiga capital do Brasil colônia, e em toda a histórica província, a calma perturbada pelas longas e desigualdades da independência entre brasileiros e portugueses.



FRANCISCO DAS NEVES ALVES



O *Suplemento Juvenil* abordou ainda o avanço luso na ocupação do Rio de Janeiro e da Paraíba, em oposição aos franceses, dois ataques holandeses no Nordeste, a morte de um artista brasileiro, a chegada ao Brasil da notícia da restauração portuguesa e a introdução da triticultura no Rio Grande do Sul⁷⁴. Em mais uma edição do seguimento eram destaques a doação da Ilha de Fernando de Noronha, medidas da administração colonial brasileira, uma “amostra bárbara” da “cruel escravidão”, a vitória do Brasil na Guerra contra Rosas e a expansão lusa no norte do Brasil⁷⁵. Os confrontos à invasão holandesa, a escolha da capital do Rio de Janeiro, a fundação de uma entidade educacional no Município Neutro, a fronteira brasileiro-argentina, a fortificação da costa brasileira à época colonial e a expansão lusa na região amazônica⁷⁶ foram datas colocadas em evidência. No número seguinte, a seção apresentou a chegada da Família Real Portuguesa ao Rio de Janeiro, a morte de dois militares, de um anatomicista e de um político, a chegada a Pernambuco de seu donatário e uma medida do governo rebelde em Pernambuco em 1817⁷⁷. Foram igualmente tópicos a remuneração do governador-geral do Brasil, o combate aos franceses no Rio de Janeiro, mais notícias da restauração portuguesa, um tratado luso-hispânico, a organização do ministério de D. João no Rio de Janeiro, ações administrativas no Pernambuco colonial e questões de fronteira entre as capitâncias brasileiras⁷⁸.

⁷⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 mar. 1940.

⁷⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 mar. 1940.

⁷⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 mar. 1940.

⁷⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 mar. 1940.

⁷⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 mar. 1940.











As “Datas do Brasil” foram editadas mais uma vez ressaltando a morte de um administrador do Brasil colonial, os estertores da Sabinada, a estreia de uma peça de teatro, o nascimento da esposa de D. Pedro II, uma batalha da Guerra da Cisplatina, a anistia aos rebeldes liberais paulistas e mineiros e uma medida voltada à Armada imperial⁷⁹. O número posterior trazia duas medidas legais e duas administrativas da época colonial, os ataques espanhóis à Colônia do Sacramento, a partida de um governante do Rio de Janeiro e a primeira denúncia contra a Inconfidência Mineira⁸⁰. Mais uma edição ressaltava a exploração colonial do litoral brasileiro, os embates contra os holandeses, uma medida atinente à extinção do tráfico de escravos, a fortificação de Pernambuco no século XVII, a doação da capitania do Espírito Santo, o nascimento do clérigo José de Anchieta e a expedição francesa destinada a tomar o Maranhão⁸¹. Uma nova inserção trouxe medidas legais visando a proibir os excessos nas punições aos escravos, a coibir as crueldades contra missionários e índios e a impedir a entrada de tabaco estrangeiro, a morte da rainha D. Maria I, os combates aos holandeses, as punições pela perda de Santa Catarina e o suicídio de cônsul estrangeiro no Rio de Janeiro⁸². As capitâncias hereditárias, o embate com piratas, uma sedição mineira, a distribuição de terras, um lance da Guerra da Cisplatina e outro da Guerra do Paraguai e a morte de uma atriz foram as pautas de uma nova coluna⁸³.

⁷⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 mar. 1940.

⁸⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 mar. 1940.

⁸¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 mar. 1940.

⁸² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 mar. 1940.

⁸³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 mar. 1940.

FRANCISCO DAS NEVES ALVES



DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Rio da Rio Branco.

15 DE MARÇO

Em 1521 — Carta régia ordenando que fossem destruídos todos os exemplares das Ordenações Manueldinas, pertencentes às edições de 1512 e 1514, comandado o castigo de deprendo para quem retivesse em seu poder códigos editados naqueles anos.

1723 — Segui para Portugal o governador Ayres de Saldanha de Albuquerque e o vice-governador da capitania do Rio de Janeiro, que mandou construir fortificações na praia do Rio de Santo Antônio, atualmente utilizada pelos bondes de Santa Teresinha, a famosa favela da Cidade, que serviu para alargamento do largo.

1789 — E' desta data a primeira denúncia da Conjuração de Vila Rica, levada ao conhecimento de D. João V, por Joaquim Silvério dos Reis, que ficou como tipo do traidor mais famoso da história dos fatos brasilienses. Essa denúncia custou a vida ao Tiradentes, e suplicios a brasilienses de destituição.

16 DE MARÇO

1883 — Carta régia ordenando que se verificasse se eram cumpridas as obrigações constantes das atas de terras no Brasil, pois seriam dadas a outras pessoas as sementas que não estivessem satisfeitas e escondidas dentro dos prazos legais.

1743 — Ordem Freire de Andrade autorizando-o a mandar construir casas para os governadores da capitania de Minas Gerais. A planta do projeto foi feita no chão da Vila Rica (hoje Ouro Preto) foi feita pelo engenheiro José Fernandes, nascido de Alpôim, engenheiro militar, naturalizado na Colônia do Sacramento.

1797 — E' desta data o alvará régio pelo qual o serviço dos Correios passou a constituir uma autoridade do Estado, tornando importância oficial a transmissão de correspondência, que era sempre mais peregrina do que o povoamento que tomava o rumo do interior em certos pontos do planalto.

1709 — Sebastião da Veiga Cabral, governador da Colônia do Sacramento, que tinha ressuscitado heróicamente ao ataque dos espanhóis, evitando assim o massacre, por ordem expressa do rei de Portugal. A colônia, posto avançado, ficou aí no estuário do Prata, teve sempre vida muito agitada.

1723 —

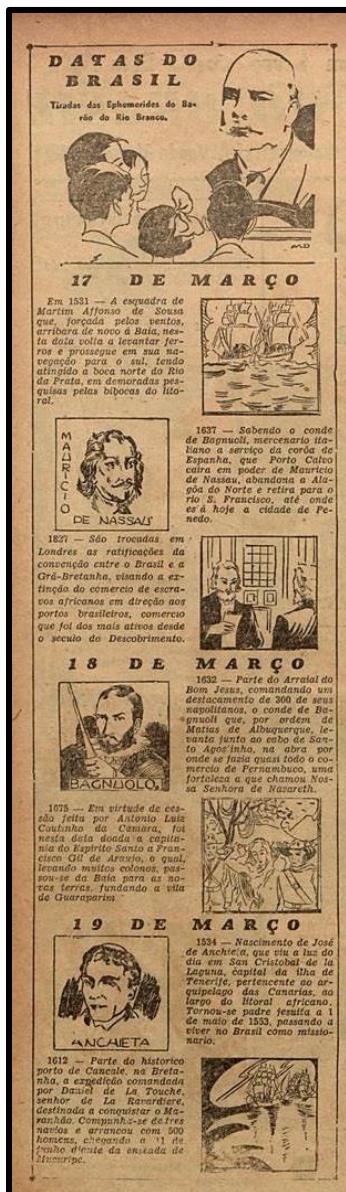
1789 —

1883 —

1743 —

1797 —

FRANCISCO DAS NEVES ALVES



DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Brasil do Rio Branco,

20 DE MARÇO

Em 1888 — Certa régia proibindo que os senhores de escravos castigassem cruelmente os servos, conforme já haviam determinado os portugueses. Essa mesma determinação autorizou os governadores em Juiz de Fora a proibir os proprietários de imigrantes e africanos que procedessem com ferocidade.

1720 — Faz desta data a ordem do governo português proibindo que fossem trazidos a demais domínios ultramarinos, nos, fosse introduzido todo e qualquer tabaco estrangeiro. O que se importasse de fumo se em nosso paiz o cultivo de fumo, de que somos atualmente grandes produtores.

1800 — Carta régia mandando atalhar os vexames e crueldades praticados contra os missionários e frades pelos moradores das terras de São Paulo, constitindo episódio da luta entre bandeirantes e padres. Os padres eram os proprietários de índios, os quais acabaram sendo atacados pelos rurais e desbravadores da nossa terra.

1792 — Faz desta data a ordem do governo português que os portugueses e os demais dominios ultramarinos, nos, fosse introduzido todo e qualquer tabaco estrangeiro. O que se importasse de fumo se em nosso paiz o cultivo de fumo, de que somos atualmente grandes produtores.

1816 — Falece no Rio de Janeiro a rainha D. Maria I, de Portugal, que aqui vieram para se refugiar, tendo sido sitiada as tropas napoleónicas de Junot. Desde 1792 que a rainha faleceu, em virtude de sofrer das fadigas mentais, o que passou a verificar-se quando ela comava 53 anos.

21 DE MARÇO

1838 — Tendo os holandeses que sitiaram o Arraial do Bom Jesus, começado a fortificar um outeiro, nas proximidades daquela praça, saiu uma força dos sitiados, ao mando de André Marinho, que os expulsou, os quais estavam sob o direção do mercenário polaco Arci-zenky.

1777 — Chegam ao Rio de Janeiro o conde e visconde de Lavação, e são imediatamente presos, juntamente com o general e demais oficiais que haviam entregue ao governador da província, D. Domingos Aires, d. Pedro Ceballos, a ilha de Santa Catarina.

1843 — Suicida-se no Rio de Janeiro o conde e visconde de Lavação, que nasceu em nosso paiz, Henrique Julio de Wüllenstein, silesiano de Wüllenstein, que aqui servia havia cerca de 20 anos, tendo feito com paixão nossa. Era homem de cultura e pertencia ao Instituto Histórico.



A passagem de expedição naval espanhola pelo Rio de Janeiro, o envio de um governante para aplacar uma revolta (houve um erro no ano demarcado), o juramento da Constituição Imperial, a inauguração de teatro lírico, a chegada de um representante diplomático ao Paraguai, uma questão de limites entre capitâncias brasileiras e as lutas contra os holandeses foram os assuntos abordados em mais uma seção⁸⁴. Em outra, apareceram mais uma vez os combates aos holandeses, duas medidas de natureza jurídico-administrativa no âmbito colonial, o nascimento de um jurisconsulto e estadista, a elevação à categoria de cidade de uma localidade fluminense e a morte de um militar da Armada na Guerra do Paraguai⁸⁵. Figuraram também no seguimento destinado às efemérides a inauguração de uma estrada de ferro no Rio de Janeiro, a inserção do Brasil nos quadros da convenção postal universal, o falecimento de um poeta e de um militar, o embate com os holandeses, uma legislação proibindo as sociedades secretas e a inauguração da estátua equestre de D. Pedro I⁸⁶. A coluna deu relevo à morte de Felipe III, ao nascimento de um “político de vulto”, à extinção da escravidão no Amazonas, à abolição das escravizações dos índios, a uma batalha na conquista da Cisplatina, ao falecimento de um militar brasileiro e à inauguração do Banco do Brasil⁸⁷.

⁸⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 mar. 1940.

⁸⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 mar. 1940.

⁸⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 mar. 1940.

⁸⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 abr. 1940.



DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco



27 DE MARÇO

Em 1633 — O mercenário polaco Arcimósky, um dos mais agressivos chefes dos holandeses, invade com suas forças o Oeste da Bahia. O Conde, que dominava o Aratral do Bom Jesus, e tomou-o e o entulhou, o passa a um grande estorvo nos defensores daquela importante posição.



MARTIMHO DE NASSAU

1637 — Fazendo seu percurso ao conde de Barreiros, que batia em retirada para a Bahia, o príncipe de Nassau, que, às margens do grande rio São Francisco, no ponto em que hoje se ergue a cidade de Penedo, mandando logo levantar uma fortaleza a que deu seu nome.

1734 — É dessa data, segundo afirma Teixeira de Freitas, o "Brasil e os Nacionais", uma ordem do rei de Portugal "determinando que os magistrados não deixassem Brasília, a capital do rei, sob pena de serem riscados do serviço, suspensos e logo remetidos para o reino pelos governadores".

28 DE MARÇO

1709 — É dessa data uma carta régia ordenando que fossem presos, e remetidos para detenção para Portugal, todos os que, de alguma forma, que viessem para o Brasil sem licença de seu soberano, mandada que, com outras similares, se contivessem a pessoas brasileiras seduziam os lusos da metrópole.

1834 — Nasce em Queluz, Minas Gerais, Lafayette Rodrigues Pereira, que veio a tornar-se um dos mais notáveis juristas e estadistas do Brasil. Foi presidente da província e de ministro, ministro da Justiça e da Fazenda, senador.



1835 — A vila de Campos dos Goytacazes, na província do Rio de Janeiro, baixo curso do rio Paraíba, é elevada à categoria de cidade, com a denominação de São Salvador de Campos. Hoje é conhecida popularmente por Campos, esse que pomposa como uma de nossas metrópoles apucareiras.

1856 — Em consequência das ferinhas de cobreadas no começo do dia anterior, contra o forte de Iapiranga, falece o bravo comandante do comando da fortaleza, o marechal-mor-tenente Mariano e Barros, cujo nome figura numa das ruas mais conhecidas do Rio de Janeiro.





Em mais uma edição, eram informados a nomeação de um governante para o Rio de Janeiro colonial, dois lances da guerra pela conquista da Banda Oriental, um momento das guerras da independência, o combate às tropas holandesas no Nordeste, o nascimento da filha de D. Pedro I e um combate na Insurreição do Crato⁸⁸. Os acontecimentos bélicos dominaram uma outra coluna, que retratou combates da luta contra os holandeses, da Guerra do Paraguai, dos confrontamentos luso-hispânicos no sul do Brasil e da Guerra da Cisplatina, além da adesão do Maranhão à revolução constitucional de Portugal⁸⁹. As “Datas do Brasil” retornaram com os conflitos contra os holandeses, a luta pela conquista da Banda Oriental, a abdicação de D. Pedro I, a eleição do Regente Único, a saída de Lisboa do primeiro Vice-Rei nomeado para o Brasil e mudanças governamentais no Pará imperial⁹⁰. Ainda surgiram como temas a Revolução Pernambucana de 1817, a Guerra da Cisplatina, a Guerra do Paraguai, a morte de um dicionarista e a inauguração de uma biblioteca⁹¹. Outra seção apresentou o desembarque de frades franciscanos em Pernambuco para a fundação de conventos, a luta pela conquista da Banda Oriental, a Guerra da Cisplatina, um lance da Guerra do Paraguai, os conflitos hispânicos-lusitanos no Rio Grande do Sul, a partida de D. Pedro I do Brasil e a morte de um militar sul-rio-grandense⁹².

⁸⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 abr. 1940.

⁸⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 abr. 1940.

⁹⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 abr. 1940.

⁹¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 abr. 1940.

⁹² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 abr. 1940.











Figuraram nas efemérides também um movimento rebelde no Pernambuco à época regencial, a morte de um político brasileiro, dois lances da Guerra da Cisplatina, a deposição de um Vice-Rei do Brasil, o falecimento de um bispo e a troca de comando das tropas brasileiras no Paraguai⁹³. A coluna ressaltou igualmente uma rebelião no Rio de Janeiro à época regencial, dois movimentos da guerra contra os holandeses, os conflitos luso-hispânicos no sul do Brasil, a expulsão dos jesuítas da Bahia, uma cena do teatro de operações no Paraguai e o retorno da Guerra da Tríplice Aliança de um contingente militar⁹⁴. Mais uma vez a guerra foi o tópico dominante da seção com os conflitos contra os holandeses no Nordeste e os espanhóis no sul, a revolta pernambucana em 1817 e a Guerra do Paraguai, aparecendo ainda respectivamente a morte e o nascimento de militares gaúchos⁹⁵. Também ficaram inclusos entre os assuntos enfatizados a execução de Tiradentes, a morte de um astrônomo e geógrafo, de um militar sul-rio-grandense e de um explorador e naturalista, um lance da Guerra do Paraguai, a fundação de uma sociedade artística e um combate da guerra contra os holandeses⁹⁶. Ainda estiveram relacionados os confrontos luso-hispânicos no sul, a morte de um escultor, a inauguração de uma sociedade de medicina, um combate naval contra os holandeses, o nascimento de um sacerdote e escritor e a guerra pela posse da Banda Oriental⁹⁷.

⁹³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 abr. 1940.

⁹⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 abr. 1940.

⁹⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 abr. 1940.

⁹⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 abr. 1940.

⁹⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 abr. 1940.





DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides da Béira do Rio Branco.

19 DE ABRIL

Em 1648 — Primeira batalha dos Guararapes, em que 2.200 homens de Francisco Barreto de Meneses, com chefe das tropas o capitão-mor das Negreiros, Cimardo, Henrique Dias e Antônio da Costa, derrotaram 4.500 homens de Siegfriedo Von Schkoppe, que ficou gravemente ferido. A oficialidade protestante muito sofreu.



1973 — A trincheira lusobrasileira de Santa Teresita, na costa meridional do Rio Grande, é tomada pelas tropas do general espanhol Ceballos, governador de Buenos Aires, que a tinha investido em 1735. No mesmo dia rende-se o forte de São Miguel, cuja guarnição constava de trinta homens.



1870 — Morre em Porto Alegre o general e engenheiro Manuel Joaquim de Sousa Junqueira, que muito distinguira na guerra contra os paraguaios. Nasce de Buenos Aires e Montevidéu, coroada pela batalha do Pascoa, que o general Tomás Rondon parte ativa na guerra dos Farrapos.



20 DE ABRIL

1877 — Tomada da nau espanhola "San Agustín", de 70 peças, na altura da costa de Santa Catarina, pelas naus portuguesas "Santo Antônio", 64 peças, "Praxeira", 62 peças, "Santo Antônio" estava o comandante da equipa da nau, Mac Douall.



1813 — Tendo recebido notícias de que suas tropas haviam sido derrotadas no forte de Pedras e de que avançavam com velocidade as forças régatas mandadas da Bahia, o governo republicano de Pernambuco declarou a pátria em perigo, chamando todos os cidadãos de grandeza.



1859 — Fornada da fajadada Machorro, na fronteira do Aço, que era propriedade de Solano Lopes, do Pará. Foi a fajadada que deu nome da coluna brasileira de invasão do norte daquele reino, que foi o general Juvenal Meneses. Atacados depois, os nossos tiveram de empreender a fuga, retirada da Lagoa.





A pauta do segmento de datas foi integrada pela primeira missa celebrada no Brasil, por uma revolta militar no Rio Grande do Sul em 1821, pela morte de um escritor maranhense, um pintor fluminense e de um militar legalista no Rio Grande do Sul, pela luta contra os holandeses e pela mudança de posicionamento de um militar uruguai⁹⁸. Outros temas abordados foram revoltas no Ceará e no Pará e os conflitos bélicos pela independência e no Paraguai e a inauguração de uma estrada de ferro⁹⁹. Os tópicos colocados em evidência em mais uma edição foram os embates contra os holandeses, o nascimento de um dos “mais lidos” escritores brasileiros, a morte de um parlamentar, a assinatura do Tratado da Tríplice Aliança, o sepultamento de um clérigo e um episódio da Guerra do Paraguai¹⁰⁰. Foram trazidos em outro número o conflito pela Banda Oriental, a abertura da Assembleia Constituinte Imperial, as guerras da independência, a Guerra da Cisplatina, o juramento à Constituição Imperial na Bahia, a luta contra os holandeses e a Guerra da Tríplice Aliança¹⁰¹. Os enfrentamentos contra os batavos, a luta pela Banda Oriental, a inauguração da primeira legislatura no Brasil Imperial, o combate aos revolucionários cabanos e balaios, a morte de um militar e político brasileiro e uma proposta parlamentar de extinção da escravidão integraram mais uma das colunas¹⁰².

⁹⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 abr. 1940.

⁹⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 abr. 1940.

¹⁰⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 maio 1940.

¹⁰¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 maio 1940.

¹⁰² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 maio 1940.

DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Sábio do Rio Branco.

26 DE ABRIL

Em 1500 — Primeira missa celebrada no Brasil, no Ilhéu das Cataras, no Rio das Velhas, na baía da Vermelha, na baía da Destrinçada Cabralia, em homenagem ao descobridor. Oficiou o sacerdote português, Frei Henrique de Coimbra, mais tarde bispo de Ceuta. O sacerdote português que celebrou a Primeira missa no Brasil — representa a segunda missa.

O
JOÃO
VI.



1883 — Morre em Lisboa, aos cinquenta e um anos de idade, o naturalista português João Francisco Lisboa, ao qual os historiadores da literatura portuguesa dão determinado valor, acentuando sua influência na formação mental do país.

27 DE ABRIL

1809 — Morre no Rio de Janeiro o pintor fluminense José Joaquim da Cunha, um dos pioneiros da pintura brasileira, o qual teve algumas pinturas de apreciável valor doadas ao Brasil para a história da arte no Brasil, e que se achava em que nos faziam falta capacitados mestres na arte.

RIVERA



1840 — Morre repentinamente, estando à frente da cavalaria imperial no Passo do Acredo, arredores de Porto Alegre, o general Bonifácio Ias Calderon, um dos chefes legalistas em bater os revolucionários republicanos Farrapos.

1821 — Revolta militar em Porto Alegre, coincidindo com o dia em que partiu do Rio de Janeiro para o Brasil o rei de Portugal, o rei D. João VI, que deixou seu filho Pedro regente de nossa terra, onde se anexou o Brasil ao Império do Brasil. A situação foi resolvida com habilidade pelo tenente-coronel Marques de Souza.

1820 — Os holandeses, que haviam desembarcado em força, empenhados em conquistar a foz do Capiberibe, sendo os trazinharem pela fundação do Recife, sofreram uma emboscada na ilha de Santo Antônio, na qual foram todos mortos, e que é a nossa melhor cidade no norte do país.

1823 — O general Frei Luís Rivella, festejado como um dos heróis da independência uruguaia, mas até então mercenário a serviço das tropas imperiais de Pedro I, passou a ser considerado como um dos heróis da independência uruguaia, quando se viu ser aprisionado, na saída de Colonia do Sacramento, pelo famoso Lavalleja.






DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Brasil do Rio Branco.

1 DE MAIO

Em 1629 — Saque de Igarapé pelas tropas holandesas do coronel Wardenburch, que tomaram a localidade devido a marchas e manobras dirigidas por Cabebar, o maior caudilho dos bôbacos, desde que adotou a causa dos protestantes.



1850 — Morre no Rio de Janeiro o grande estadista Bernardo Pereira de Vasconcelos, verdadeiro mestre do Brasil. Ninguém combateu com mais constância do que ele, pelo lado da lei, a causa da liberdade e da independência. Quando chefe da oposição parlamentar, recusou pasta de ministro.



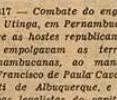
1829 — Nascimento de José de Alencar, na cidade de Fortaleza, no Ceará, destinado a tornar-se um dos mais lidos novelistas da fase romântica da literatura brasileira, "doublé" de político e ministro do imperador Pedro II.

2 DE MAIO

1570 — Frei Pedro Palácios, fundador da ordem da Nossa Senhora da Penha, perto de Vila Velha do Espírito Santo, é ali sepultado. O frei era sacerdote, missionário, se capuzado, pioneiro do catolicismo católico no Brasil, foi iniciado em 1615 e não faleceu.



1865 — É assassinado em Buenos Aires o traidor de todos, o ditador brasileiro Argentina e Uruguai, contra ditador paraguaio Solano López, que, a despeito de guerra, invadiu territórios brasileiro e argentino e ameaçava o uruguai. Morte cometida pelo Brasiliense conselheiro Francisco Ocaíano.



1817 — Combate do engenho Utinga, em Pernambuco, entre as hostes republicanas que empolgavam as terras pernambucanas, ao mando de Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, e as tropas leaisistas do capitão de milícias Barroso.

3 DE MAIO

1865 — Batalha do Itapuã em que os paraguaios, no mando de um de seus melhores generais, o famoso Díaz, cercaram os corpos aliados dos generais Flores e Caetano, sendo repelidos e desastrados depois de sangrento encontro.



1829 — Nascimento de José de Alencar, na cidade de Fortaleza, no Ceará, destinado a tornar-se um dos mais lidos novelistas da fase romântica da literatura brasileira, "doublé" de político e ministro do imperador Pedro II.





Os confrontamentos bélicos dominaram mais uma vez a seção, com a abordagem da Cabanagem, da Balaiada, da Guerra do Paraguai e da luta pela posse da Banda Oriental, além de uma medida em prol do aprimoramento ferroviário e uma ação parlamentar no encaminhamento do fim da escravidão¹⁰³. A outra edição trazia por temáticas a Guerra Guaranítica, o nascimento de um militar gaúcho, a Guerra da Cisplatina, a reação a uma revolta no Ceará, a morte de um integrante da Armada, a posse de Caxias no Senado e um combate na Guerra do Paraguai¹⁰⁴. Compuseram a pauta seguinte a Guerra da Cisplatina, a Cabanagem, a Lei da interpretação do Ato Adicional à Constituição do Império, a criação da Imprensa Régia, a guerra pela conquista da Banda Oriental, a luta contra os holandeses e a morte de um militar brasileiro¹⁰⁵. As efemérides compreenderam ainda os conflitos contra os holandeses, a revolta em 1817 no Pernambuco, a inauguração de uma academia de ciências jurídicas e sociais, a construção de uma estrada de ferro, a conquista da Banda Oriental, as tratativas pela questão da independência e a morte de um estadista¹⁰⁶. O segmento ainda destacou uma sedição em Goiás, a Guerra da Cisplatina, uma iniciativa de rebeldia em São Paulo, a morte de um militar, os conflitos entre luso-brasileiros e holandeses, a revolta pernambucana de 1817 e o encaminhamento de um projeto abolicionista¹⁰⁷.

¹⁰³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 maio 1940.

¹⁰⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 maio 1940.

¹⁰⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 maio 1940.

¹⁰⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 maio 1940.

¹⁰⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 maio 1940.











A seção embasada nos escritos do Barão do Rio Branco trouxe um conflito naval luso-francês no início dos Oitocentos, a convenção brasileiro-britânica que previa a extinção do tráfico de escravos, a fundação de uma sociedade política, a morte de Cristóvão Colombo, dois episódios da Guerra contra o Paraguai e a insurreição pernambucana de 1817¹⁰⁸. Uma nova edição citava a luta contra os holandeses, a Balaiada, o falecimento de um “notável erudito”, de um mineralogista e de um político, jornalista e poeta, assim como a guerra da independência e a revolta liberal paulista de 1842¹⁰⁹. A temática bélica foi mais uma vez a predominante ao pautar os combates aos holandeses, a Guerra da Cisplatina, a Balaiada, os combates pelas Banda Oriental e a Guerra do Paraguai¹¹⁰. A coluna destinada ao estudo das datas ressaltou ações bélicas e administrativas no extremo-sul do século XVIII, uma revolta em Cuiabá, a ascensão de um gabinete liberal, a fundação do *Correio Brasiliense*, um decreto do Príncipe Regente D. Pedro e uma sublevação no Recife¹¹¹. O número seguinte enfatizou uma revolta dos paulistas contra os jesuítas, os caminhos da emancipação política, a morte de um poeta, de “um dos vultos fidalgos de nosso Império”, de um advogado mineiro e de um “famoso bandeirante”, além do início da construção de um convento¹¹².

¹⁰⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 maio 1940.

¹⁰⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 maio 1940. O exemplar que trazia as datas de 22, 23, 24 e 25 de maio não está disponível.

¹¹⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 maio 1940.

¹¹¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º jun. 1940.

¹¹² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 jun. 1940.

SUPLEMENTO JUVENIL E A EXALTAÇÃO DE DATAS E EFEMÉRIDES HISTÓRICAS



FRANCISCO DAS NEVES ALVES





FRANCISCO DAS NEVES ALVES





O seguimento “Datas do Brasil” trouxe ainda a deposição de um Vice-Rei, o encaminhamento do processo emancipacionista, a Guerra da Cisplatina, uma legislação em prol da liberdade dos índios, a pedra inaugural de uma igreja, a Confederação do Equador e a morte de um jornalista¹¹³. Em prosseguimento, apareceram a Guerra do Paraguai, a ascensão do último ministério imperial, a posse do segundo prelado do Rio de Janeiro, a morte de um dos líderes da resistência aos holandeses, o perdão régio a sublevados no Recife, a ratificação da abolição do tráfico de escravos e a Revolução Farroupilha¹¹⁴. Quatro eventos vinculados à luta contra os holandeses, as guerras da independência, a Guerra da Cisplatina e a Balaiada foram assuntos colocados em pauta em outra das efemérides¹¹⁵. Em mais uma edição foram tratados a resistência aos invasores franceses, a luta pela posse da Banda Oriental, as guerras pela emancipação política, o nascimento do “Patriarca da Independência” e de um militar sul-rio-grandense e dois episódios da Guerra do Paraguai¹¹⁶. Outras temáticas enfatizadas foram as lutas pela Banda Oriental, a inauguração de uma estátua, a Guerra da Tríplice Aliança, o início da construção de uma estrada de ferro, dois momentos dos conflitos contra os holandeses e a Balaiada¹¹⁷.

¹¹³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jun. 1940.

¹¹⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 8 jun. 1940.

¹¹⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jun. 1940.

¹¹⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jun. 1940.

¹¹⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 jun. 1940.

DATAS DO BRASIL
Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.

5 DE JUNHO

Em 1641 — O marquês de Montalegre, deposito do cargo de vice-rei do Brasil, é emprisionado na Baía e enviado para Lisboa, onde teria de responder por ter havido um deslindo de coração à independência de Portugal do domínio espanhol.

1821 — Pronunciamento militar no Rio de Janeiro, de parte das tropas lisas do general Joaquim José da Cunha, no largo do Rosário. O príncipe regente D. Pedro aceitou a renúncia do general Largo, demitindo o ministro conde dos Arcos, mas, quatro meses mais tarde, sobre luta entre os contingentes portugueses.

1827 — Luiz Alves de Lima e Silva, então simples major, no trânsito das suas guarnições, comandante de tropas nos arredores de Montevideu, em Moçambique, fez a morte de cada um corpo da cavalaria uruguaya. O futuro duque de Caxias, que se distinguiu em todos os tipos de ação militar.

6 DE JUNHO

1758 — Carta de lei do governo de D. José Primeiro, orientado por seu grande ministro, marquês do Pombal, revogando dispositivos anteriores, particularmente aquele de 1 de abril de 1800, em favor da liberdade dos indios.

1775 — É assentada a primeira pedra da igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, templo de enorme tradição na vida da capital do Brasil, que se tornou um belo anel interno de suas decorações, e polo nível social de sua frequência.

1824 — Defesa da Barra Grande, nas Alagoas, contra as tropas do governo régio de Pernambuco, dirigidas pelo tenente-coronel José Antônio Ferreira. Os levados foram o coronel João do major Lampião Lins e de seu colega Seara. O brigadeiro "Bala" apoiou a defesa.

1831 — Falecimento do jornalista José Ferreira de Menezes, espírito combativo, fundador da "Oração da Tarde" do Rio de Janeiro, que em sua ausência, energica campanha em prol da abolição da escravidão, dando-lhe os encorajamentos após a sua morte.

VISTA DO RIO DE JANEIRO









O *Suplemento Juvenil* em seu seguimento de efemérides trouxe mais uma vez o confronto contra os holandeses, a eleição da Regência Permanente, a morte de um parlamentar, uma tentativa de acordo do Paraguai para com o Brasil, a legislação de imprensa imperial, a discussão no parlamento quanto à proibição do retorno do primeiro Imperador e o falecimento de um Senador¹¹⁸. As batalhas dominaram uma outra coluna, com a Guerra da Cisplatina, a Balaíada, a Guerra do Paraguai, a luta contra os holandeses e os embates para o domínio da Banda Oriental, além da morte de “um dos mais ilustres soldados” brasileiros e de um jurisconsulto e jornalista¹¹⁹. A seção destacou também a expansão lusa na região amazônica, quatro momentos dos conflitos com os holandeses, a Guerra da Cisplatina e a chegada ao Brasil de seu primeiro bispo¹²⁰. No setor destinado às datas apareciam ainda a Guerra da Cisplatina, o avanço lusitano na Amazônia, o falecimento de um parlamentar e jornalista e de um poeta, a Guerra do Paraguai, as lutas contra os holandeses e a Revolta dos Muckers¹²¹. A coluna enfatizou também a Guerra da Cisplatina, a Cabanagem, os confrontamentos contra os holandeses, a Guerra dos Mascates, a elevação à categoria de cidade de duas localidades gaúchas, a inauguração de uma estação férrea e a morte de um filósofo e escritor sergipano¹²².

¹¹⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 jun. 1940.

¹¹⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 jun. 1940.

¹²⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 jun. 1940.

¹²¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 jun. 1940.

¹²² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 jun. 1940.











A seção de efemérides ainda ressaltou a Revolta de Felipe dos Santos, a guerra da independência, a inauguração de uma seção férrea, o registro de “um dos primeiros escritores brasileiros”, os embates contra os holandeses, a Revolução Pernambucana de 1817 e a ação de um militar brasileiro¹²³. No início de julho, a revista trouxe a Cabanagem, a luta contra os holandeses, a guerra da conquista da Banda Oriental, a guerra da independência e a partida para o Brasil da futura esposa de D. Pedro II¹²⁴. A expansão portuguesa no norte do Brasil, a deportação de rebeldes liberais, o embate contra os holandeses e a absolvição de presos políticos¹²⁵. No número seguinte houve a permanência do tema da guerra da independência, junto da partida de D. Maria II para Portugal, da nomeação de Diogo Feijó para o Ministério da Justiça, da Cabanagem, da morte de um político e literato e a de um militar brasileiro¹²⁶. A inauguração de um trecho de via férrea, o nascimento de um “ilustre militar”, a Guerra do Paraguai, o confronto com os ingleses no Norte, a luta contra os holandeses e o falecimento de um “destacado político mineiro” foram os tópicos de uma nova edição¹²⁷. O *Suplemento Juvenil* enfatizou igualmente a abertura do testamento de um escritor brasileiro, os combates aos holandeses, o enforcamento de rebeldes pernambucanos de 1817, o falecimento do “maior jornalista brasileiro de seu tempo”, a partida de D. Pedro II para o Rio Grande do Sul, por ocasião da invasão

¹²³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 29 jun. 1940.

¹²⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 jul. 1940.

¹²⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 jul. 1940.

¹²⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jul. 1940.

¹²⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jul. 1940.

paraguaia e um combate da Guerra do Paraguai¹²⁸. A seção ainda destacou a expedição para a expulsão dos holandeses de Angola, um debate sobre a organização política na Câmara dos Deputados, a Cabanagem, a derrota da revolta paulista liberal de 1842, a guerra contra os batavos e a morte de um fidalgo e parlamentar¹²⁹. A derradeira inserção das “Datas do Brasil” mantém a pauta das lutas contra os holandeses e aborda também a resistência à presença inglesa, a morte de “um dos nossos mais antigos escritores científicos”, o naufrágio de um lanchão farroupilha, a tentativa de invasão dos rebeldes farrapos da cidade do Rio Grande e dois lances da Guerra do Paraguai¹³⁰.

¹²⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jul. 1940.

¹²⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jul. 1940.

¹³⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 jul. 1940.



DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.

30 DE JUNHO

Em 1838 — Combate de Turi Mirim, no qual os revolucionários Cabanos do Pard, ao mando de seu mais terrível caudilho, o cearense Angelim, foram derrotados pelos lealistas imperiais, dirigidos pelo tenente-coronel Joaquim José Luiz de Souza.

1 DE JULHO

1818 — Batalha de Pichaimgo, em território do Uruguai, em que o capitão Pinto Bandeira morreu em luta contra os supostos invasores, que foi dirigida pelo tenente Domingos Crescencio. O uruguaio coronel Juan Ramos, que na campanha de 1825 morreu ao serviço do Brasil.

2 DE JULHO

1817 — Combate de Apóstoles, nas Missões de Alem Uruguai, território argentino, entre os soldados portugueses e os soldados do coronel Aranda destruídos pelas tropas brasileiras sob o comando do general Santes. O socorro iminente, comandado por Andrade Arribalzaga, foi repelido pelo major José da Gama.

LORD COCHRANE

1823 — Partem de Nápoles as distâncias navais brasileira e napolitana invadindo o Rio de Janeiro a imperatriz do Brasil, D. Teresa Cristina, que foi esposa e dedicada e bondosa companheira do imperador D. Pedro II.

1847 — O capitão-mor do Para, Sebastião de Lucena da Assunção, defendeu, de ricardos, sob o comando de Van Der Goe, O episódio mais notável da intensa guerra que fizeram os bávaros para se apoderarem do norte do Brasil.

1853 — Capitulação da fortaleza de São João do Rio de Santo Agostinho, então defendendo o melhor ponto de comércio marítimo de Pernambuco. O general das Forças e Luiz Barbosa Bezerra defendeu-a energicamente contra os exércitos de Sigmund Von Schoppe, vencendo-os pela falta de vice-

1822 — Encerrando os combates da Baía pelas tropas lusas que sustentavam o regime colonial, e entrada triunfal do Exército brasileiro no Rio de Janeiro, marcando o fim da Guerra da Independência. A rainha que assistiu o exército português foi a imperatriz da nossa esquadra, os mando de "Lord" Cochrane, a qual trouxe varas náuticas fustineas.

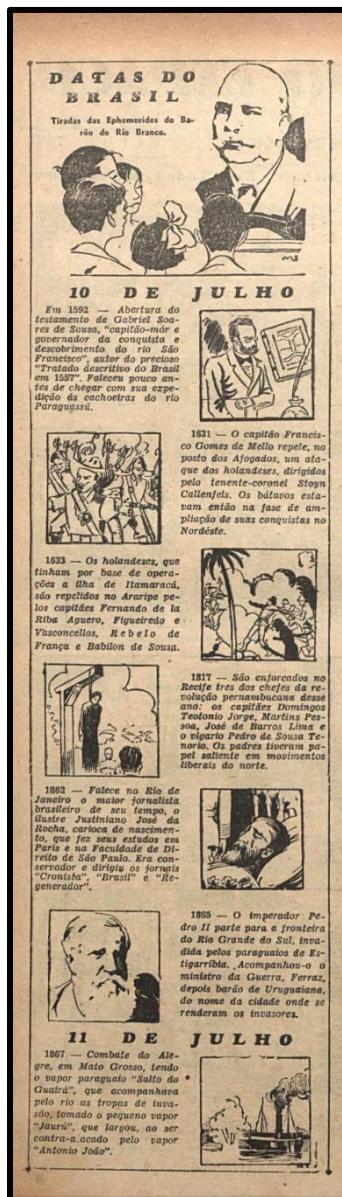
IMPERATRIZ CRISTINA

FRANCISCO DAS NEVES ALVES











DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Bairro do Rio Branco.

14 DE JULHO

Em 1821 — O célebre almirante holandês Piet Hein, um dos mais eficientes chefes de mar da Holanda, desvia o porto da Baía, onde estacionara mais de um mês, sem atacar nossa capital colonial, defendida por Diogo de Oliveira.



1832 — O capitão Atres de Chichorro borda e toma, à frente de suas tropas, o forte inglês estacionado perto da ponta de Macapá, com reforço de tropas da província do Amazonas. Ao mesmo tempo que defendemos o Nordeste dos holandeses, soubermos preservar dos anglo a Amazônia.

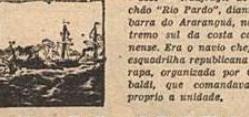


1811 — Morre no Rio de Janeiro, no convento de Santo Antônio, um dos nossos maiores antigos escritores científicos, frei José Mariano da Conceição Velloso, autor da "Flora Fluminense", era natural de Minas Gerais.



15 DE JULHO

1839 — Naufrágio do lançado "Rio Pardo", diante da barra do Araraquá, no extremo sul da costa catarinense. Era o navio chefe da esquadra republicana Farapapa, organizada por Garibaldi, que comandava ele próprio a unidade.

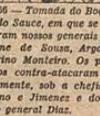


16 DE JULHO

1840 — Os revolucionários republicanos Farapos, comandados pelo famoso Benjamim Constant, iniciaram o seu combate no assalto ao porto do Rio Grande, defendido por tropas do coronel Antônio Soárez de Paula, da Guarda Nacional. Os republicanos foram repelidos.



1869 — Aquele dia, o general Hunaud, ordenado por Caixas e executado pelos corpos brasilienses de Osório e Argolo, e pelo general Arturino de Gelly e Obes. A celebre fortaleza foi encapuchada e abandonada, e o general Martínez, que uma semana depois abandonou o Brasil, abandonado pela esquadra de Poháma.





Ao embasar-se no livro *Efemérides brasileiras* do Barão do Rio Branco, a coluna “Datas do Brasil” publicada pelo *Suplemento Juvenil*, embasaram-se em um livro de referência, o qual permitiu diversos níveis de leitura, segundo o interesse do leitor, como no caso do interesse pela história diplomática, demonstrando a sensibilidade do autor para os temas dos limites do Brasil, algo que viria a notabilizá-lo anos mais tarde no encaminhamento de soluções para as questões de fronteira então pendentes. Dentre suas referências, algumas eram apenas factuais, outras com comentários mais extensos – a respeito de datas em que se registraram eventos relevantes para a obra de definição das fronteiras. Além disso, profundo conhecedor das questões do Prata, Rio Branco registrou as datas relevantes para a história das relações com os vizinhos do sul, bem como as *Efemérides* tornaram particularmente evidentes o interesse e os conhecimentos do diplomata sobre a história militar, de modo que os eventos militares chegam a ocupar, na obra, mais espaço do que o dedicado à história diplomática¹³¹. Quanto ao devir cronológico, uma das datas mais recentes nas célebres *Efemérides* do Barão do Rio Branco retratava um episódio dos primórdios do século XX, levando em conta que a abordagem quase totalmente se ocupou da História do Brasil colonial e do Brasil império¹³².

Junto à infância e à juventude, o âmbito escolar tornou-se um espaço privilegiado para a divulgação das datas comemorativas, com as noções de

¹³¹ CORRÊA, Luiz Felipe de Seixas. Apresentação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 10-11.

¹³² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10 fev. 1940.

história e de moral e cívica, em que era exigida a memorização de datas e de fatos históricos. Nesse contexto, a própria literatura escolar foi pródiga na elaboração de manuais e livros didáticos que traziam em seu bojo a enumeração das datas comemorativas e efemérides nacionais¹³³. Como o *Suplemento Juvenil* pretendia atuar como um órgão de auxílio à formação escolar, ele buscou assumir uma função didático-pedagógica, inclusive ao abordar as datas. Como as sociedades tornaram as datas em um referencial importante, ao serem utilizadas pelo poder, marcadas em pedras, placas de bronze, em documentos assinados e todos eles datados e, portanto, transformadas em eventos, vindo a constituir verdadeiras datas-símbolo, ou seja, a data torna-se um ato político¹³⁴. A exaltação cívica típica do Estado Novo foi assim estimulada por meio da revista infanto-juvenil e as “Datas do Brasil” vieram plenamente ao encontro de tal estratégia calcada na mitificação e heroicização dos personagens do passado.

¹³³ ORIÁ, Ricardo. Apresentação. In : *Datas comemorativas e outras datas significativas*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. p. 8.

¹³⁴ BITTENCOURT, Circe. Introdução. In: BITTENCOURT, Circe (org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 12.



A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

